

Teoria dos Grafos - BCC 204

FLUXO EM GRAFOS

Haroldo Gambini Santos

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

19 de abril de 2011



Notas

Valoração de Grafos

Exemplos

- valores estáticos:
 - a distância da rodovia que liga a cidade a e a cidade b é de 70 quilômetros
- valores dinâmicos:
 - na rodovia que liga a a b passam 2 carros por minuto, em média

Fluxo em Grafos

- considera-se valores dinâmicos, por exemplo, quantos veículos passam por minuto em uma rodovia



Notas

Fluxo em Grafos

Fluxo em Grafos

- considera-se algum **recurso**
- esse recurso *se move* pelo grafo através dos **arcos**

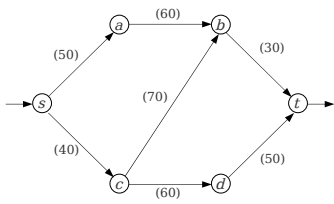
Fluxos: exemplos práticos

- líquidos em canos
- dados em redes de computadores
- veículos na malha viária
- peças em uma linha de montagem
- ...



Notas

Anatomia de um Problema de Fluxo



s : *source* ou fonte, emissor do fluxo
t : *terminal* ou sumidouro, quem consome o fluxo
(n) : capacidade de cada arco



Notas

Ajustes

- Como representar arcos paralelos ?
- Como considerar mais de uma fonte / sumidouro ?



Notas

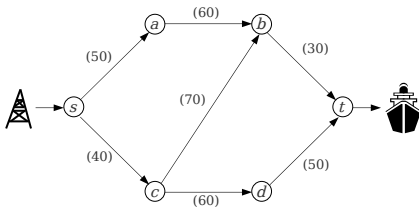
Problemas Comuns

- qual a **maior quantidade de fluxo** que pode passar por um grafo ?
- qual o **menor custo** associado com a passagem de um dado custo ?
- **que arcos teríamos que modificar** se quiséssemos passar mais fluxo pelo grafo ?



Notas

Exemplo



Qual o **máximo** de petróleo que pode ir do poço até o navio ?



Notas

Corte

Definição

Em um grafo $G = (V, A)$, um corte é uma divisão dos vértices em dois conjuntos disjuntos :

- $S \subseteq V$ e
- $V \setminus S$

Cortes em Redes

Em uma rede de fluxo, definimos um **corte $s - t$** como um corte em que a fonte s e o sumidouro t encontram-se em conjuntos diferentes.



Notas

Corte

Capacidade do Corte

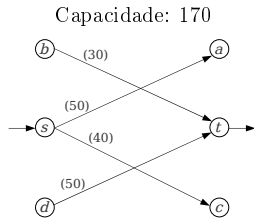
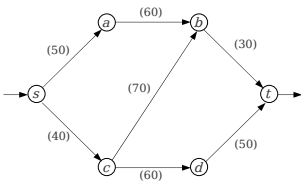
Em um grafo $G = (V, A)$, a capacidade de um corte $s - t$ $K = (S, V \setminus S)$ é a soma das capacidades dos arcos que **saem** de S e **chegam** em $V \setminus S$.



Notas

Cortes $s - t$

Corte $(\{b, s, d\}, \{a, t, c\})$



Capacidade: 170

Qual o corte de menor capacidade ?



Notas

O Teorema do Fluxo Máximo/Corte Mínimo

Teorema

O fluxo máximo de uma fonte s até um terminal t em uma grafo com capacidade nos arcos é igual a capacidade do corte $s - t$ com menor capacidade.



Notas

Exercícios

- 1 Modele o problema do casamento máximo em grafos bipartidos como um problema de fluxo máximo.
- 2 Como modelar, além da capacidade em arcos, a capacidade em vértices ?



Notas

Fluxo Máximo

- Entrada:
 - grafo $G = (V, E)$
 - capacidades $c_{(u,v)} \in \mathbb{R}^+ \quad \forall (u,v) \in E$
 - nó produtor s e nó consumidor t
- Variáveis:
 - $f_{(u,v)} \in \mathbb{R}^+ \quad \forall (u,v) \in E$



Notas

O Problema do Fluxo Máximo

Maximize:

$$\sum_{(u,v) \in E} f_{(u,v)}$$

Sujeito a:

$$f_{(u,v)} \leq c_{(u,v)} \quad \forall (u,v) \in E$$

$$\sum_{u \in \delta^-(v)} f_{(u,v)} = \sum_{u \in \delta^+(v)} f_{(u,v)} \quad \forall v \in V \setminus \{s, t\}$$



Notas

Computando o Fluxo Máximo

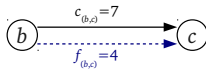
- Uma idéia importante para computar o fluxo máximo é encontrar **Caminhos** entre e e t para o envio de fluxo
- O algoritmo de Ford & Fulkerson trabalha com essa idéia, mas considerando um **Grafo de Capacidades Residuais**



Notas

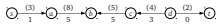
Capacidades Residuais

Considere um arco com capacidade 7 e com fluxo atualmente em 4.



Temos então uma *capacidade residual* de $7 - 4 = 3$ para qualquer fluxo adicional de b para c
De outro modo:

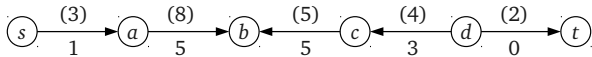
- no máximo 4 unidades de fluxo podem ser enviadas de volta de c para b
- nesse sentido, 4 é a capacidade residual do arco reverso $c \rightarrow b$



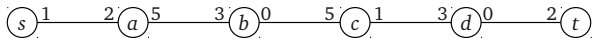
Notas

Exemplo

Considere a seguinte seqüência de arcos com capacidades e fluxos associados:



Dessa forma, obtemos o grafo com capacidades residuais:



Baseado no grafo acima, quanto de fluxo podemos passar a mais de s para t ?



Notas

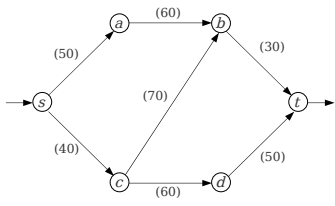
Algoritmo de Ford & Fulkerson

- função $f_{\text{fulkerson}}(V, E, c, s, t)$
Saída: fluxo máximo f de s até t
- $f_{(u,v)} = 0 \quad \forall (u,v) \in E$;
- inicialize as capacidades residuais $r_{(u,v)} \quad \forall (u,v) \in E$;
- enquanto existir um caminho p de s até t tal que $c_{(u,v)}^f > 0 \quad \forall (u,v) \in p$ faça
 - calcule $\ell = \min_{(u,v) \in p} \{c_{(u,v)}^f\}$;
 - para todo $(u,v) \in p$ faça
 - $f_{(u,v)} \leftarrow f_{(u,v)} + \ell$;
 - $f_{(v,u)} \leftarrow f_{(v,u)} - \ell$;
 - fim
- fim



Notas

Exemplo



Construção do grafo com capacidades residuais



Notas

Notas

Notas
